



COMPLEXO EM GUARATIBA

Maternidade, pronto atendimento e práticas terapêuticas

Danilo, Crelier

Leia o trabalho na íntegra:



APRESENTAÇÃO

Guaratiba, bairro localizado na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, enfrenta desafios significativos no acesso a cuidados de saúde. Os residentes precisam viajar no mínimo uma hora para chegar à unidade de média complexidade mais próxima. Além disso, dados do Data Rio indicam que a população de Guaratiba está em crescimento e envelhecimento acelerados, projetando mudanças demográficas substanciais de 2020 a 2065. Em resposta a esses desafios, foi concebido um complexo de saúde inovador que inclui uma maternidade de baixo risco, atendimento de urgência e práticas terapêuticas, com o objetivo de promover e prevenir a saúde da população local.

RESULTADOS

O projeto arquitetônico do complexo de saúde foi desenvolvido com foco na otimização da iluminação e ventilação natural. A utilização de jardins internos e terraços foi priorizada em detrimento da simples planificação da topografia. Esta abordagem não apenas melhora a qualidade ambiental do espaço, mas também contribui para a saúde e bem-estar dos usuários.

Adicionalmente, foram incorporados brises verticais na fachada sudeste do edifício. Esses elementos não apenas fornecem proteção contra a incidência solar excessiva, mas também atuam como guias visuais e direcionais para os visitantes, facilitando a orientação dentro do complexo. Para promover a integração social e oferecer opções de lazer, duas praças foram projetadas na frente do conjunto. Estas áreas visam preencher a lacuna existente de espaços públicos de convivência na região, proporcionando locais adequados para o descanso e a interação social.

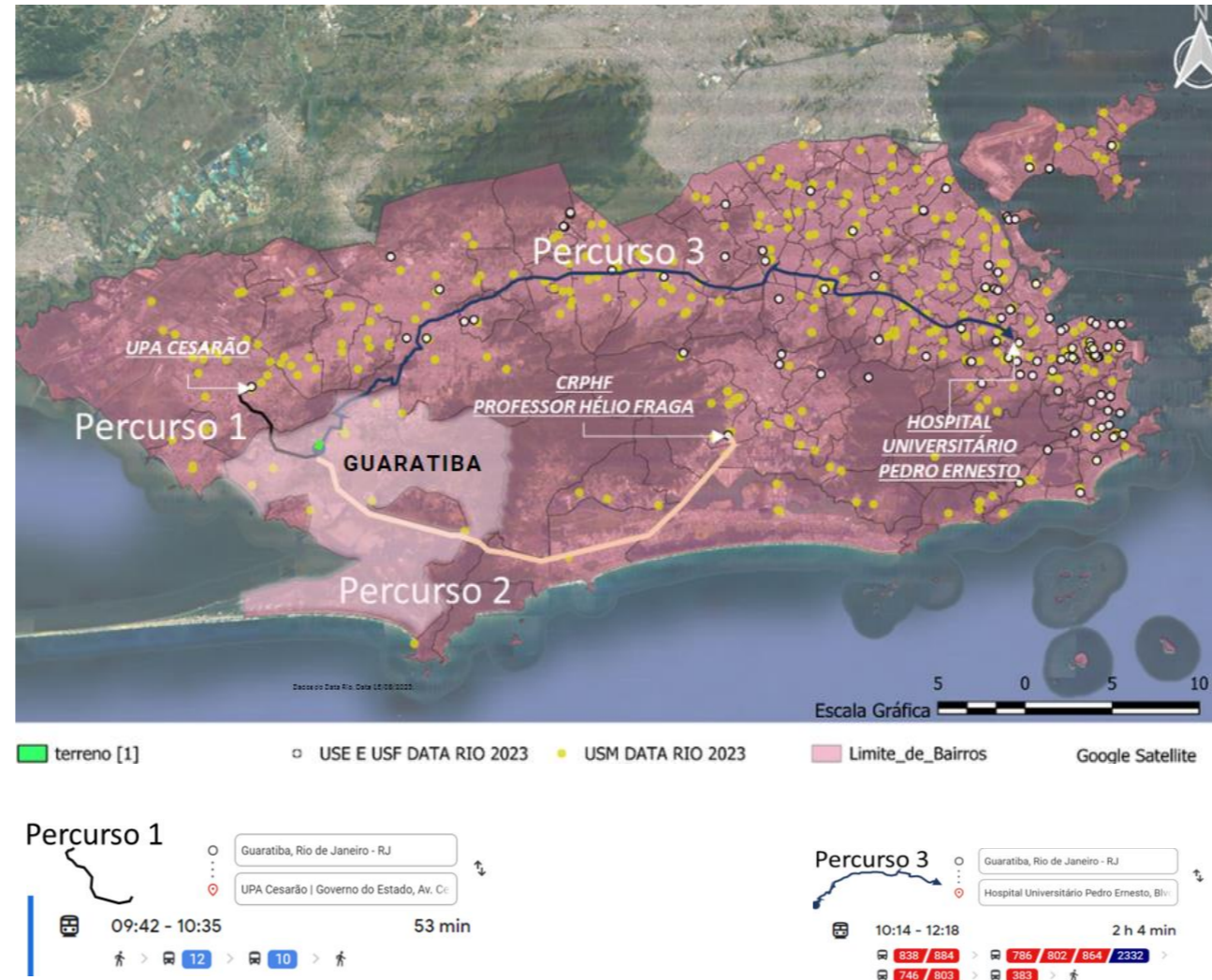


Figura 1 – Unidades de Saúde Estaduais e Federais fora de Guaratiba. Fonte: Data Rio (2023).

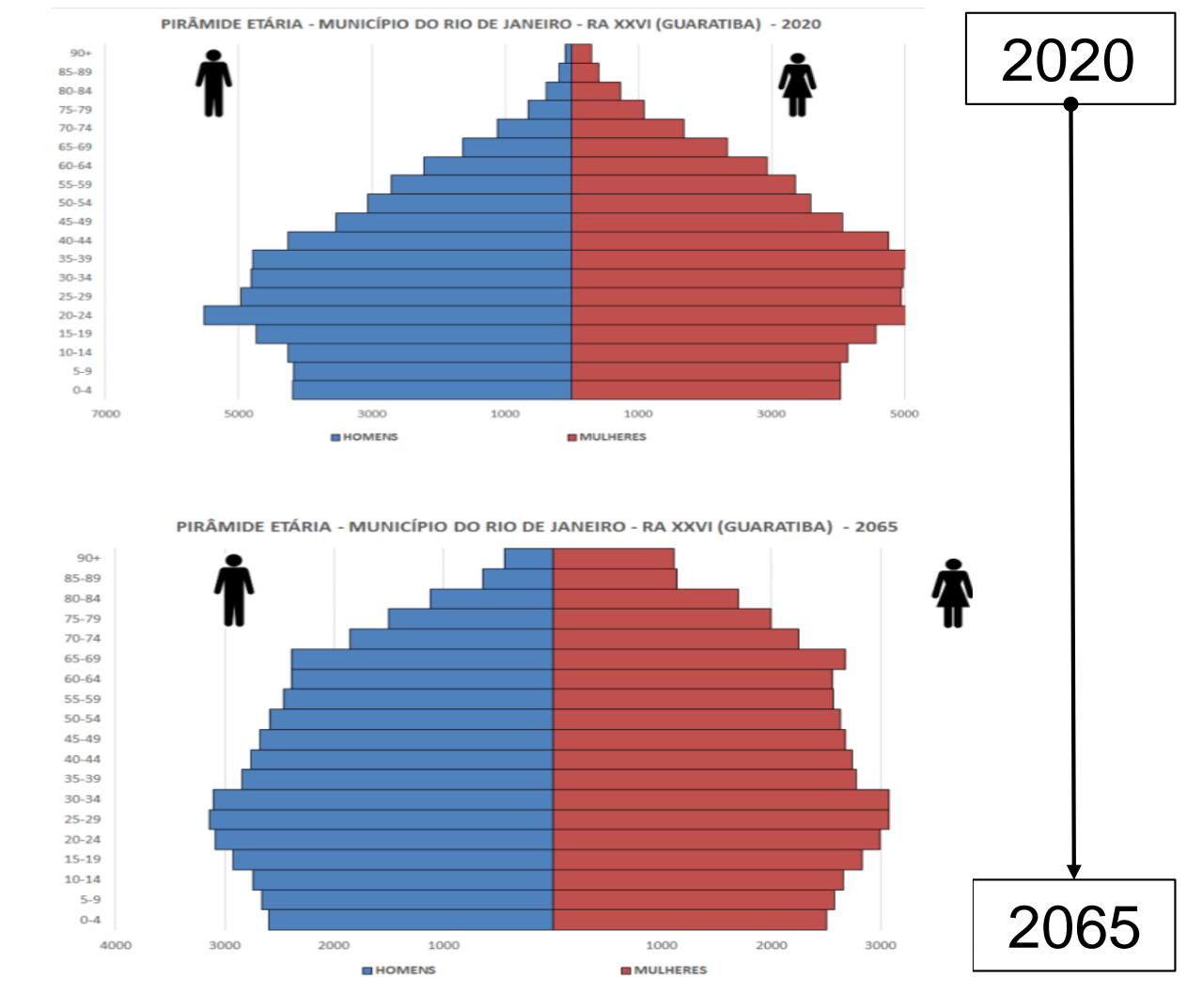


Figura 2 – Previsão para a Pirâmide Etária de Guaratiba. Fonte: Data Rio (2023).

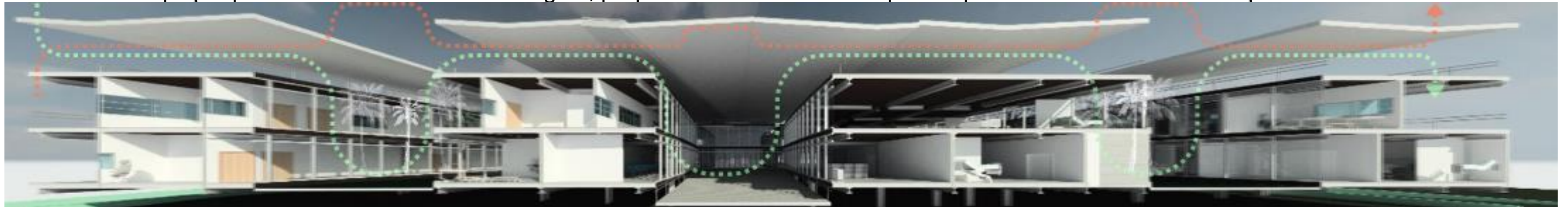


Figura 3 – Fachada Sudeste e principal do complexo para a saúde em Guaratiba. Fonte: Elaboração Própria (2024).



Figura 4 – Corte perspectivado com fluxos de ventos. Fonte: Elaboração Própria (2024).



Figura 5 – Corte Perpendicular do Conjunto. Fonte: Elaboração Própria (2024)

CONCLUSÕES

A disposição dos ambientes no complexo foi planejada cuidadosamente para otimizar o fluxo e a funcionalidade. Os nove quartos duplos de curta duração foram localizados no segundo andar, enquanto dezesseis quartos destinados ao pré-parto, parto e puerpério foram posicionados no primeiro andar, facilitando o deslocamento das parturientes. Os espaços de imagenologia, consultórios de atendimento básico e áreas para práticas terapêuticas foram dimensionados de acordo com as normas da RDC 50 e os livros 1 e 2 do Soma SUS, assegurando conformidade e qualidade nos serviços prestados. Este projeto não apenas atende às necessidades imediatas de saúde da população de Guaratiba, mas também promove a prevenção e a promoção da saúde de forma sustentável e integrada. Através de uma abordagem arquitetônica inovadora, o complexo de saúde se posiciona como uma referência no atendimento e cuidado da população, refletindo um compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida dos residentes.

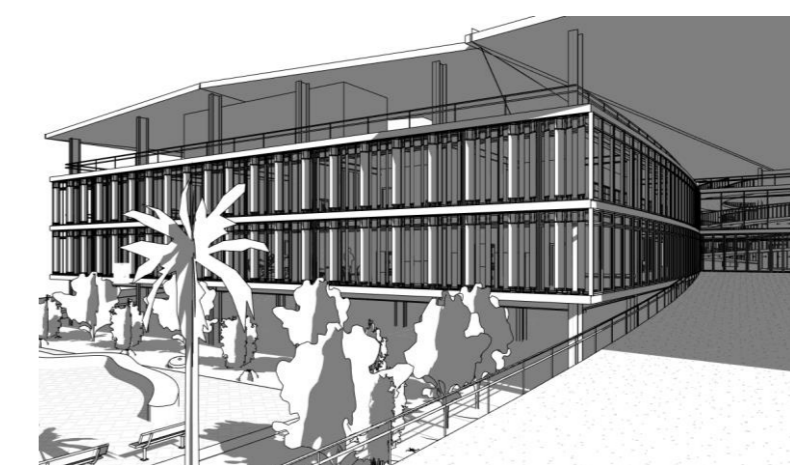


Figura 6 – Perspectiva da Entrada com Praça. Fonte: Elaboração Própria (2024).

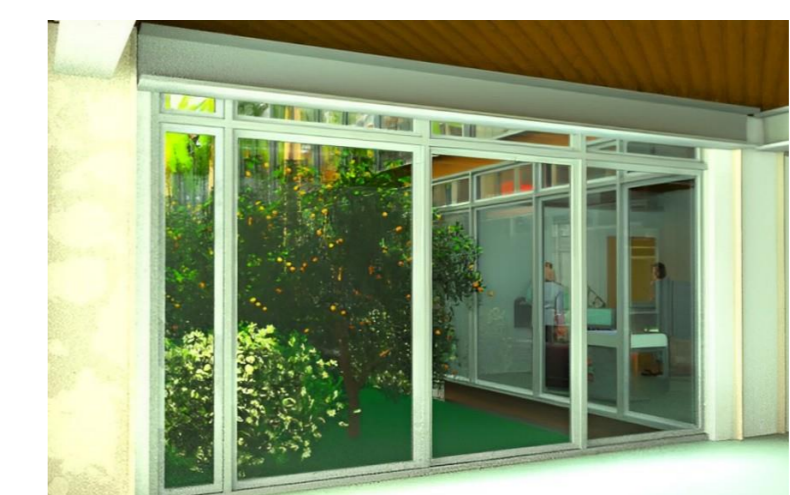


Figura 7 - Perspectiva Interna do Jardim interno. Fonte: Elaboração Própria (2024).

REFERÊNCIAS

Resolução - RDC no 50, de 21 de fevereiro de 2002. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html. Acesso em: 01 de jan.2021
 Conforto ambiental em estabelecimentos assistenciais de saúde, (2014). Bitencourt, F. (2014).